



Solenidade de abertura

Fortalecimento do CONSAD

As experiências desenvolvidas e implantadas por cada estado nas áreas de tecnologia da informação, recursos humanos, logística e atendimento ao cidadão serão reunidas num cadastro único do Consad para conhecimento e aproveitamento pelos demais estados. Esta foi uma das conclusões do fórum de Secretários de Administração, realizado em Belém, nos dias 25 e 27 de setembro. Na Carta de Belém, os secretários de Administração recomendaram às áreas de saúde e educação, a adoção de contratos de gestão com organizações sociais; e decidiram definir formas de cooperação técnica mediante convênio firmados pelo Consad e que proporcionem soluções uniformes para os estados. **Página 3**

■ NESTA EDIÇÃO

Troca de experiências inovadoras

Páginas 4 e 5

Discurso: Gestão criativa e inovadora,

por Maria Cecília Landim

Página 6

A hora e a vez dos grupos temáticos

Página 7

Palestras:

Gestão pública para um Brasil de todos,

por Humberto Martins

Universidade, sociedade e Estado,

por Lauro Morhy

Página 8

EDITORIAL

Integração e cooperação

Cada vez mais, os fóruns do Consad têm se transformado em um espaço democrático de discussões entre os estados, onde a troca de experiências inovadoras têm sido o foco principal. Essas experiências que, em síntese, contribuem para o processo de modernização da gestão pública brasileira, com programas e ações que beneficiam a sociedade e possibilitam a transparência na utilização dos gastos públicos, dão outra dimensão ao trabalho das Administrações Estaduais. Ao adotarem a máxima de “fazer mais com menos” e seguirem uma agenda proativa, voltada para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e à valorização constante dos servidores, os estados elevaram-se à condição de articuladores de políticas estratégicas.

O trabalho permanente do Consad, que realça o princípio do federalismo e ressalta a importância das Secretarias de Administração no cenário dos grandes debates nacionais, tem contribuído de maneira decisiva para o fortalecimento das ações empreendidas na área adminis-

trativa, o que nos permite vislumbrar um futuro promissor para a gestão pública brasileira. No fórum de Belém, essa tendência se confirmou mais uma vez, quando a direção do conselho destacou, em sua programação, o Encontro dos Grupos Temáticos de Recursos Humanos, Logística, Tecnologia da Informação e de Unidades de Atendimento ao Cidadão. Integrados por técnicos estaduais, esses grupos irão elaborar diagnósticos, propostas de solução compartilhada e projetos de aplicação, todos destinados à melhoria da gestão nos estados.

Além disso, o Consad vem construindo, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento do Distrito Federal e dos Estados Brasileiros – PNAGE, de caráter inovador, uma vez que aborda os problemas da gestão pública dentro de uma visão integradora e de incentivo ao compartilhamento dos problemas e soluções.

A abertura do fórum

Ao abrir o LI Fórum Nacional de Secretários de Administração, no dia 25 de setembro, em Belém, a presidente do Consad, Maria Cecília Landim, ressaltou a importância do trabalho dos secretários de Administração e de suas equipes que, “no seu papel discreto, porém, fundamental, têm oferecido meios logísticos e estratégicos aos governadores, no sentido de que alcancem seus objetivos com agilidade, transparência e eficácia”. Cecília Landim agradeceu ao governador Simão Jatene e toda a sua equipe pela acolhida gentil e

generosa, na capital do segundo maior estado do País. “Terra de imensa riqueza natural, fascinante, diversificada, e de potencial incomensurável. Orgulho dos paraenses, mas também do povo brasileiro”, destacou.

O secretário de Administração do Pará, Antônio Carlos Leal de Brito, deu as boas vindas aos participantes do fórum e colocou toda a sua equipe à disposição dos secretários e de suas equipes técnicas. A secretária Especial de Gestão do Pará, Teresa Mártires Cativo, representante do governador Simão Jatene,

falou da importância, para os paraenses, de sediar o fórum do Consad. “Posso antever que os temas desse encontro sinalizam para os resultados que queremos alcançar, como melhor atendimento à população, com ênfase na inclusão social”, observou Teresa Cativo ao lembrar que sem uma administração eficiente e eficaz é impossível o desenvolvimento de políticas públicas. E que para isso é muito importante o treinamento e a formação de gestores. O fórum dos secretários foi concluído no dia 26 de setembro, com a divulgação da Carta de Belém.

Expediente

Jornal do CONSAD

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Administração

SGON-Área Especial 01,
Quadra 01 CEP:70.610-610 - Brasília - DF
Site: www.consad.org.br

Presidente

Maria Cecília Landim (Distrito Federal)

Vice-Presidente

Carlos Mauro Benevides Filho (Ceará)

Colegiado

José Anchieta Batista (Acre), Valter de Oliveira Silva (Alagoas), Carlos Alberto Sampaio Cantuária (Amapá), Jorge Nelson Smorigo (Amazonas), Marcelo Pereira Fernandes de Barros (Bahia), Guilherme Gomes Dias (Espírito Santo), Jeovalter Correia Santos (Goiás), Luciano Fernandes Moreira (Maranhão), Marcos Henrique Machado (Mato Grosso), Ronaldo de Souza Franco (Mato Grosso do Sul), Antônio Augusto Junho Anastasia (Minas Gerais), Antônio Carlos Borges Leal de Brito (Pará), Mizael Elias de Moraes (Paraíba), Reinhold Stephanes (Paraná), Maurício Eliseu Costa Romão (Pernambuco), Maria Regina Souza (Piauí), Vanice Regina Lirio do Vale (Rio de

Janeiro), Francisco Honório de Medeiros Filho (Rio Grande do Norte), Jorge Celso Gobbi (Rio Grande do Sul), Edmundo Lopes de Souza (Rondônia), Valdemar Mutran Paracat (Roraima), Marcos Luiz Vieira (Santa Catarina), Evelyn Levy (representante/São Paulo), José Ivan de Carvalho Paixão (Sergipe), Zenaide Cândido Nolêto (Tocantins).

Edição

Maria Félix Fontele (302/03/52 -DRT/GO)
E-mail: felixgdf@bol.com.br

Arte: CERINO - 344-0330



Carta de Belém

O Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad), no **LI Fórum Nacional de Secretários de Administração**, realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2003, em Belém (Pará), após discussão de relevantes temas dos estados e do Distrito Federal, aprova e destaca suas conclusões:

1) Reunir, em um cadastro do Consad, todas as experiências desenvolvidas e implantadas por cada Estado nas áreas de tecnologia de informação, recursos humanos, logística e atendimento ao cidadão, para conhecimento e aproveitamento pelos demais estados;

2) Definir formas de cooperação técnica através de convênios a serem firmados pelo Consad que proporcionem soluções uniformes para as unidades da Federação;

3) Estabelecer, entre os membros do Consad, o compromisso de contemplar o apoio político ao diagnóstico do PNAGE;

4) Recomendar, nas áreas de saúde e educação, a adoção de contratos de gestão com organizações sociais;

5) Reiterar um dos principais aspectos da missão do Consad, qual seja o de promover o fortalecimento da Administração Pública, notadamente objetivando:

- instituição de mecanismos de afe-



rição de resultados do desempenho dos servidores públicos vinculados a políticas de definam os instrumentos de avaliação, as formas de capacitação e profissionalização, a modernização de rotinas e procedimentos, tendo como foco o cidadão e a melhoria contínua da prestação de serviços públicos;

- definição de modelos de gestão que possibilitem estratégias e proces-

sos de desenvolvimento institucional;

- edição de normas que assegurem a otimização de recursos públicos (material, logística, informática e recursos humanos) e a efetividade das ações administrativas.

Belém, 26 de setembro de 2003.

Maria Cecília Landim
Presidente do CONSAD



Troca de experiências inovadoras

Pará

Novo modelo de gestão

A secretária de Gestão do Pará, Tereza Maria Cativo, levou ao fórum o **Modelo de Gestão do Estado**. Ao apresentar os dados sócio-econômicos do Pará, destacou o principal desafio a ser enfrentado: racionalizar os gastos da administração. A construção desse novo modelo está fundamentada na capacidade de promover a integração das políticas governamentais, buscando agregar esforços e eficiência, por meio de atuação articulada com as outras áreas do Governo. A Lei 6.212/99 permitiu a criação de sete secretarias Especiais com a atribuição de coordenar e integrar todas as intervenções governamentais. As secretarias Especiais são: de Governo, de Integração Regional, de Produção, de Proteção Social, de Promoção Social e de Defesa Social. Também foi instituído o Colegiado de Gestão Estratégica, composto pelos sete secretários Especiais que integram o Núcleo de Planejamento Estratégico.

Os resultados desse novo modelo apontam para o alinhamento e integração das políticas, eficiência e eficácia nos programas em execução, redução de gastos, controle e acompanhamento por áreas, estímulo aos servidores e elevação do nível de capacitação dos servidores.



Da esquerda para a direita: Lauro Morhy, Tereza Cativo, Cecília Landim e Mauro Benevides Filho

Distrito Federal

A eficiência do Na Hora

A secretária de Gestão Administrativa do Distrito Federal e presidente do Consad, Maria Cecília Landim, levou ao fórum a experiência do **Serviço de Atendimento Imediato ao Cidadão – Na Hora**. A exposição do trabalho foi feita pela subsecretária de Tecnologia e Gestão do DF, Graziela Maria Fernandes, que destacou os aspectos de avaliação x remuneração variável. O **Na Hora** reúne, em um único local, representações de órgãos públicos federais, distritais e do Judiciário, de forma articulada, com a prestação de serviços públicos de alto padrão de qualidade, eficiência e rapidez.

Um de seus objetivos é simplificar as obrigações de natureza burocrática, ampliando os canais de comunicação entre o Estado e o cidadão.

O diferencial competitivo do **Na Hora** está fundamentado em dois princípios básicos: **Gestão de Pessoas** (definição de perfil, seleção, formação em atendimento ao público, atualização dos conhecimentos e treinamento contínuo); e **Avaliação Sistemática** (sistema de informações gerenciais, com teclado para avaliação e qualificação do atendimento; e sistema de controle de acesso). Foi instituída também a Avaliação de Desempenho, em que o servidor recebe uma Gratificação de Atendimento ao Público (GAP). A remuneração é variável conforme a Avaliação Mensal de Desempenho. A avaliação mensal é feita pelo usuário do serviço, em 60%; e compartilhada entre atendentes, supervisores e gerentes, em 40%.

Os resultados alcançados têm permitido o remanejamento de RH, em conformidade com o perfil; identificação de eventuais necessidades de capacitação e treinamento; implementação de melhorias na gestão e constante elevação do índice de satisfação externa e interna. Em um ano de funcionamento, o **Na Hora** prestou 306.384 atendimentos, feitos pelos 14 órgãos instalados no local, entre eles o Detran, Banco de Brasília, Procon, Companhia Energética de Brasília (CEB), secretarias de Estado, Companhia de Saneamento do DF (Caesb), INSS e Empresa Brasileira de Correios (ECT). O **Na Hora** funciona com 153 servidores.



O tempo de médio de atendimento é de 8 minutos. O tempo médio de espera é de 5 minutos. A média de atendimento mensal é de 20.500. O índice de satisfação do cidadão é de 99,80%. O índice de satisfação do servidor que trabalha no local é de 86,87%.

Mato Grosso

Controle de gastos com passagens aéreas pela internet

O secretário de Administração de Mato Grosso, Marcos Machado, divulgou o **Sistema de Gestão de Passagens Aéreas pela Internet**, que permite controlar todas as viagens realizadas pelos servidores públicos. O sistema, pioneiro no país, possibilita um nível de controle gerencial que até então não existia no setor público, diminuindo a burocracia e ampliando a eficiência e eficácia na administração pública. O sistema foi apresentado, no fórum, pelo chefe de gabinete da Secretaria de Administração de Mato Grosso, José Bussiki de Figueiredo. Segundo ele, o programa foi desenvolvido para atender às exigências do

Decreto 614/03, publicado no início do mês de junho, que instituiu o sistema informatizado de controle de passagens e estabelece procedimentos para o fornecimento.

De forma gradativa, todos os órgãos irão aderir ao novo sistema que, por meio da Internet, identificará os servidores em viagem, o destino, as datas de saída e chegada, a companhia aérea e o valor da passagem. Além disso, o sistema também apresentará o valor da economia que foi obtida com a emissão de tarifas reduzidas.

Serão gerados relatórios com todas as informações sobre o número de viagens e os valores que foram pagos por cada órgão. Os dados poderão ser acessados pelos servidores capacitados para a função, agências de viagem, secretários e o Governador do Estado. José Bussiki lembra que o novo sistema de gestão de passagens possibilitará o controle efetivo das despesas, disponibilizando pela Internet, informações gerenciais para o primeiro escalão do Governo. A Secretaria de Administração centralizará todas as informações do sistema, porém, cada órgão terá acesso aos dados para consultar e confirmar as viagens.

Bahia

Dois temas: Novos modelos de Organizações Sociais e Difusão das Unidades de Atendimento Integrado

O Estado da Bahia levou dois temas importantes para o Fórum de Secretários de Administração. A superintendente de Gestão Pública da Bahia, Ana Lúcia Alves da Silveira, apresentou um painel sobre os **Novos Modelos de Organizações Sociais**, tendo como orientação a reforma do aparelho do Estado e a construção do modelo de organizações sociais. Esse novo modelo, segundo destacou, tem como finalidade: planejar, coordenar, acompanhar e implementar as ações de programas, com dois focos: capacidade de gestão e cumprimento de metas.

Em seguida, a diretora Operacional da Secretaria da Bahia, Emília Maria Gonçalves, falou sobre a **Difusão das Unidades de Atendimento Integrado - Perspectivas e Desafios**, quando apresentou a evolução desse modelo de gestão. E destacou a expansão do modelo para outras unidades de gestão; criando com isso redes de relacionamentos: local, interestadual e internacional.



DISCURSO

A presidente do Consad, Maria Cecília Landim, deu as boas vindas aos secretários de Administração e dirigentes das áreas de Tecnologia da Informação, Recursos Humanos e Logística, que iriam dedicar parte de seu valioso tempo à reflexão sobre temas de grande relevância para o País

Por uma gestão criativa e inovadora

Maria Cecília Landim*

Hoje, graças ao trabalho dos senhores secretários e suas equipes, já se consolida no espírito dos governantes e da própria população a consciência da importância das secretarias de Administração, no seu papel de oferecer os meios logísticos e estratégicos ao conjunto do governo, para que atinja com agilidade, transparência e eficácia os seus objetivos.

As áreas-fim das estruturas governamentais já acolhem com boa vontade e simpatia as gestões dos órgãos técnicos da área de administração, vendo nessas intervenções, não uma ingerência indevida, mas um esforço orientado para a melhoria de padrões de atendimento e para o funcionamento harmônico e integrado do governo como um todo.

Neste momento, a vida nacional está imersa no clima de grandes debates, na busca da justiça social, reduzindo as enormes desigualdades entre as classes, mediante a conclamação de todos os setores produtivos e empresariais de nosso País, graças ao elevado grau de maturidade política alcançado pelo povo brasileiro, que, com rapidez, vem assimilando, ao longo destes 18 anos de plenitude democrática, os ensinamentos proporcionados pela prática do voto.

E nesse processo de saudável alternância democrática, o Consad consolida-se cada vez mais como o articulador estratégico da permanência do princípio do federalismo, num esforço hercúleo para a melhoria da vida dos seus cidadãos.

Nesse momento, não poderia deixar de registrar que o crescimento dos países em desenvolvimento, como o nosso, somente será possível mediante um amplo investimento na universalização do ensino fundamental de qualidade, no aumento da oferta de vagas no ensino médio, na formação de pessoal técnico de nível superior e no fortalecimento dos estabelecimentos de ensino superior de ponta. É a formação de trabalhadores qualificados e de quadros técnicos e gerenciais para o novo mercado de trabalho que vai permitir o aumento e a melhor distribuição da renda.

De todas áreas de formação a serem beneficiadas por esse esforço de qualificação e profissionalização, a área de Administração é essencial, eis que responsável pela busca da melhoria contínua dos serviços e da qualificação técnica e profissional dos recursos humanos. Isso é importante, pois como disse Peter Drucker, "não existem países subdesenvolvidos, o que há são sociedades mal administradas".

Assim, conclamo a todos nesse momento para que possamos aprofundar o debate em torno da preparação e formação dos agentes públicos, responsáveis pela implementação das políticas governamentais.

Há ainda um aspecto relevante que deve ser buscado pelos servidores: a consciência de que o sucesso depende fundamentalmente do comprometimento dos mesmos em colocar em prática, nos seus postos de trabalho, os ensinamentos e as experiências adquiridas.

Nosso País, um gigante do terceiro mundo, tem cada vez mais aspirações e potencial para se tornar um dos líderes do Século XXI. Mas isso, cremos, só será possível se houverem propostas auto-sustentáveis de desenvolvimento por parte do Estado, aliadas à competência e ao comprometimento do empresariado nacional.

A era do empirismo econômico acabou. Hoje, as soluções e o sucesso dependem de gestões eficientes, eficazes e efetivas dos recursos disponíveis e cada vez mais escassos, quer na área pública ou na iniciativa privada.



Entretanto, não bastam os recursos, precisamos mais do que nunca de competência e ética em seu trato. Exige-se, na nossa atual história, profissionais de formação voltada não somente para as teses, princípios e temas econômicos, mas igualmente para a gestão criativa e inovadora, para que os órgãos públicos disponham de agentes capazes de exercer a grande responsabilidade de impulsionar e sustentar o desenvolvimento do nosso País.

Parafraseando o presidente Kennedy, eu diria que o Brasil espera muito de cada um de nós e de toda a sociedade. Mas, ao contrário do que pensava o estadista americano, penso que temos o direito de perguntar o que o nosso país pode fazer pela sociedade. E o Brasil pode fazer muito porque é - e o será por muito tempo

ainda - uma terra de oportunidades, onde há muito o que realizar. Entendo relevante ainda fazer uma rápida abordagem de algumas questões que carecem de uma atenção especial por parte do nosso Conselho :

em primeiro lugar – a busca de maior transparência vinculada à desburocratização, pois apesar dos esforços dos estados e do DF, persistem reclames de segmentos da sociedade, os mais carentes, de que os órgãos não representam seus legítimos interesses ou, por vezes, não dão a atenção aos seus problemas. Assim, cabe a retomada das práticas de desburocratização, a ampliação do acesso às informações por meios eletrônicos, a ampliação dos serviços integrados de atendimento ao cidadão.

em segundo lugar – o fortalecimento do planejamento e da implementação de instrumentos permanentes de aferição de resultados, de custos, com indicadores que possibilitem o controle social da gestão pública, através de acordos de desempenho feitos entre os órgãos gestores e as unidades de execução, abrindo a possibilidade de implementação da remuneração variável vis-avis dos indicadores de avaliação elaborados a partir de diagnósticos realistas.

em terceiro lugar – esforços voltados para a melhoria da qualificação dos gerentes e servidores, mediante maior interação entre os governos e as universidades, bem como o fortalecimento das Escolas de Governo.

em quarto lugar – esforços no sentido de haver uma única direção dos governos estaduais e DF visando a promoção, a inserção e a justiça social, para que os projetos sociais, principalmente os de assistência tenham sempre uma contrapartida por parte dos beneficiários, como forma de reconhecimento do esforço governamental, além do resgate da auto-estima e da dignidade cidadã.

Nesse sentido, cada vez mais se fortalece no Consad a tese de troca de experiências, de compartilhamento das iniciativas inovadoras, de práticas voltadas para a competitividade, a gestão do conhecimento e a inovação tecnológica, formando, assim, uma rede nacional de melhoria da gestão pública, com transversalidade e não apenas no âmbito da própria área de atuação.

Com isso, ganha cada estado, ganhamos todos nós, com o fortalecimento do princípio do federalismo que sempre defendi e tenho certeza que todo o Consad defende, pois, independentemente das tendências e correntes ideológicas, o objetivo maior é o de um Estado - esse complexo ambiente institucional - mais ágil, competente, eficiente e eficaz, dando efetividade aos seus programas sociais.

***Presidente do Consad**

A hora e a vez dos grupos temáticos

O Encontro dos Grupos Temáticos, que reuniu técnicos estaduais das áreas de Recursos Humanos, Logística, Tecnologia da Informação e das Unidades Integradas de Atendimento ao Cidadão, resultou em várias sugestões destinadas à melhoria da gestão pública, apresentadas aos secretários de Administração, durante o fórum em Belém. Para cada grupo, foi escolhido um secretário de Estado para coordená-lo e um secretário executivo

Recursos Humanos

Coordenadora: Evelyn Levy, Assessora Especial do Governo de São Paulo.

A diretora de Recursos Humanos do Estado do Pará, Cristina do Valle Guzzo, representante do grupo de Recursos Humanos, sugeriu a criação de um banco de dados com informações funcionais e financeiras mais integradas, com o objetivo de construir um real perfil do servidor, na definição de suas competências e habilidades por área de trabalho. O grupo concluiu que o atual modelo não permite identificar as potencialidades dos servidores, uma vez que muitos deles são avaliados com padrões pré-definidos, fora da realidade da organização, o que gera desmotivação e aumento de disfunções.

Foi sugerido a realização de relatórios gerenciais e de indicadores de gestão, bem como o planejamento das ações de recursos humanos, com a identificação do potencial, a descoberta de novos talentos e melhor utilização dos recursos de informática. O grupo ressaltou a participação da consultora de Recursos Humanos Maria do Socorro Vieira de Carvalho, da Fundação Getúlio Vargas no processo de construção das propostas do grupo de Recursos Humanos.

Tecnologia da Informação (TI)

Coordenador: Jeovalter Correia Santos, Presidente da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos.

O diretor presidente da PRODEB do Estado da Bahia, João Barroso, representante do grupo temático de Tecnologia da Informação apresentou, como sugestões do grupo, a criação de espaços integrados nacionais, que possibilitem aos estados uma sinergia na resolução de problemas comuns e no processo de cooperação e intercâmbio. A finalidade é racionalizar os recursos e tornar eficaz a gestão pública brasileira, apoiada em sistemas informatizados. O grupo sugeriu também a criação de



um Modelo de Gestão de TI e o Cadastro Nacional de Soluções, este sendo aprovado em consenso no fórum.

Principais propostas do Grupo de Tecnologia da Informação: Priorizar as ferramentas e produtos de gestão; trabalhar com informações de interesse comum; desenvolver projetos ou estudos compartilhados em áreas relativas a emprego público, novos modelos de gestão, terceirização, entre outros; e discutir o modelo de gestão de TI, fomentando a interoperabilidade entre o Governo Federal e governos estaduais.

Logística

Coordenadora: Maria Cecília Landim, secretária de Gestão Administrativa do Distrito Federal.

Nesta área, duas propostas foram apresentadas no fórum pelo subsecretário de Modernização e Logística do Distrito Federal, Henrique Ferrari. A primeira refere-se ao estabelecimento de um perfil da área de logística em todos os estados e no Distrito Federal, por meio de quesitos enfocados nas seguintes atividades: **Material** (almoxarifado, controle e movimentação e aquisições especiais); **Patrimônio** (imóvel e móvel: cessão, alienação, permuta, aquisição e locação) e **Serviços**. Dentro de cada

atividade, serão abordados a estrutura organizacional, legislação, informatização, recursos humanos e formas de contratação e aquisição.

O perfil será definido mediante questionário encaminhado pelo Consad aos secretários. As respostas deverão ser enviadas por meio magnético até o final da primeira semana de outubro. Depois disso, as informações serão tabuladas e analisadas, definindo as interfaces e peculiaridades das atividades inerentes da área de logística. Em segui-

da, serão disponibilizadas, no site do Consad, experiências, informações, projetos básicos, editais, pareceres, sistemas de softwares, através de títulos previamente definidos, podendo ser criada uma ferramenta de consultoria e suporte às atividades da área

Unidades integradas de Atendimento ao Cidadão

Coordenadora: Renata Paes Vilhena, subsecretária de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

O grupo de técnicos concluiu que para modernizar a administração pública, melhorar a qualidade de atendimento e desburocratizar o acesso às informações, é preciso identificar primeiro os problemas nas áreas de recursos humanos, tecnologia da informação e capacitação de funcionários. Os técnicos de vários estados, detectaram problemas comuns.

Entre eles, o fato de que nem todas as Unidades Integradas estão vinculadas às Secretarias de Administração, havendo a necessidade de se realizar um grande laboratório de estudo para aplicação prática de técnicas e ferramentas modernas na busca contínua de melhoria da gestão dos serviços públicos, tornando a administração mais transparente.

PNAGE

Diagnóstico da Administração Pública Estadual

Esta é a primeira vez na história da Administração Pública Brasileira que se realiza um diagnóstico de gestão dos 26 estados e do Distrito Federal, com o objetivo de identificar o déficit institucional que cria obstáculos à implementação de políticas públicas estaduais

Uma das etapas importantes no processo de formulação do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento do Estados e do Distrito Federal (PNAGE) é a realização do diagnóstico das Administrações Estaduais para a construção do Marco Lógico.

Os estados receberam um CD-ROM contendo questionários a serem preenchidos com informações básicas da Administração Estadual: dados quantitativos e macroestruturais. Antes disso, foi realizado um seminário de sensibilização, no início de setembro, em Brasília, com a participação de técnicos das 27 unidades da federação, cujo objetivo foi fornecer elementos que compoñam um quadro de referência global para os projetos, relacionados à temática do PNAGE e aos procedimentos do órgão financiados. Em novembro, sairá o Relatório Geral do Di-

agnóstico e, em dezembro, inicia-se a fase de validação dos relatórios de diagnóstico por Estado.

O Grupo de Trabalho do PNAGE é composto por representantes do Consad, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Caixa Econômica Federal, estados das cinco regiões do país. O grupo conta com o apoio da consultoria do professor Fernando Abrúcio, da Fundação Getúlio Vargas.

O objetivo principal do PNAGE é modernizar a Administração Pública do Distrito Federal e dos estados brasileiros, mediante a integração das funções de planejamento, orçamento e gestão, com vistas a eliminar custos e melhorar a prestação de serviços públicos para atender às demandas da sociedade.

PALESTRAS

Gestão pública para um Brasil de todos



O secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Humberto Falcão Martins, abordou, como convidado do fórum, o tema **A Construção de um Plano de Gestão Pública para o Governo Lula**, com o objetivo maior de fortalecer o Estado e o compromisso político de vencer a fome e a miséria, construir uma sociedade dinâmica e moderna, gerar empregos e riqueza e estabelecer justiça social dentro de um novo modelo de desenvolvimento.

Humberto Martins lembrou das premissas básicas e os desafios desse projeto que são a redução do déficit institucional, com atendimento das demandas e cumprimento das competências legais; o aumento da capacidade de governo, com a formulação e a implementação efetiva de políticas públicas; a otimização, que é fazer mais com menos; e a gestão democrática, consubstanciada pela participação, transparência, controle social e ética.

Ressaltou que as políticas de gestão pública passam pelo desenvolvimento institucional, com planejamento estratégico, desenho de estruturas, otimização de processos e aprendizado e conhecimento; bem como a gestão das atividades de suporte que são Recursos Humanos, Logística, Patrimônio, Tecnologia da Informação, Orçamento e Gestão. Tendo em vista a orientação para os resultados de governo, a inovação e consolidação institucional e a ação em rede, a orientação metodológica e eventos e produtos pré-definidos.

Universidade, sociedade e Estado



A interação da universidade com a sociedade e o Estado foi o tema da palestra proferida pelo reitor da Universidade de Brasília, Lauro Morhy, que participou do fórum como convidado especial. O reitor destacou o nascimento de uma nova universidade, onde se realizam ensino, pesquisa e extensão e onde florescem também o saber, a criação, a inovação e a vontade de servir, de ajudar e de realizar. “Já se delineiam os contornos de uma nova universidade no Brasil; uma espécie de *poliuniversitas*, que procura guardar o espaço aberto e puro da academia tradicional, mas que também interage com os vários setores da sociedade, em novo processo evolutivo”, frisou.

Disse também que sem universidade verdadeira a nação é caudatária e tem futuro sombrio. “Precisamos pois – alertou - acreditar mais nesse poderoso instrumento social, fortalecê-lo e integrá-lo mais na vida do País”.

O reitor lembrou ainda que estamos transitando no mundo da era do trabalho braçal para a do trabalho mental, intelectual; da mão-de-obra para a mente-de-obra e que diante dessa realidade devemos ler mais, aprender, analisar, criar e planejar. “Precisamos de *líderes sábios*, de fazer mais e melhor com menos, buscando o benefício social e em linha de auto-sustentação”, concluiu, lembrando que o mundo já experimentou o Estado Máximo e o Estado Mínimo e que ambos mostraram-se inconvenientes e que agora é a vez do “Estado Necessário”.